

**AGRICULTURA.** As precipitações na região de Curitiba, que produz 40,9% dos produtos da horticultura paranaense, chegaram a 394 mm em pouco mais da metade do mês, quando a média para outubro é de 100 a 190 milímetros.

# CHUVAS ACIMA DA MÉDIA IMPACTAM NO PREÇO DAS OLERÍCOLAS, APONTA DERAL

AEN

WWW.AEN.PR.GOV.BR

As chuvas acima das médias registradas na primavera no Paraná têm causado transtornos em infraestrutura urbana e rural e provocado aumento no preço de produtos da horticultura estadual. O assunto é analisado no Boletim de Conjuntura Agropecuária relativo à semana de 12 a 19 de outubro. O documento é preparado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

O boletim registra que o Núcleo Regional de Curitiba, responsável por 40,9% das atividades olerícolas do Estado, acumulou 394 milímetros de chuvas até a última terça-feira (17). O volume é



ROBERTO DZIURA JR/AEN

bastante superior à média histórica de 100 a 190 milímetros para todo o mês de outubro no entorno da Capital.

“Os institutos de meteorologia previam a influência do fenômeno El Niño, com característica de chuvas acima da média neste início de estação, no en-

tanto os volumes têm sido intensos, ocasionando transtornos à infraestrutura urbana e rural, além da agropecuária de um modo geral e nos cultivos de hortaliças em específico”, salientou o engenheiro agrônomo Paulo Andrade, analista de horticultura no Deral.

Um levantamento da variação de preços dos 30 principais produtos transacionados na Centrais de Abastecimento do Paraná (CeaSa), particularmente em Curitiba, aponta que 11 deles tiveram elevação na cotação desde o início do mês, influenciados pelas intempéries.

A alface, que está entre as hortaliças mais populares, saiu de um valor médio de R\$ 15,00 a caixa com 7 quilos, registrado em 2 de outu-

bro, para R\$ 30,00 na quarta-feira (18). Já o morango apresentou aumento de 94,4%. No início do mês quatro bandejas (1,5 quilo) custavam em média R\$ 18,00, e agora são compradas por R\$ 35,00.

“Com atividades a céu aberto e os solos saturados de água, as perdas são inevitáveis nos produtos da horta”, afirmou o analista. “Haverá um consequente impacto na elevação dos preços ao consumidor, que deverão se manter em patamares altos até a normalização dos eventos climáticos”.

## FEIJÃO E TRIGO

As chuvas intensas também não permitiram avanço expressivo no plantio do feijão, assim como o trato da cultura. A evolução foi de ape-

nas quatro pontos percentuais na semana, com 70% da área de 111 mil hectares já semeada. O Paraná tem a quarta maior área do Brasil, que plantará 860 mil hectares nesta primeira safra.

A colheita de trigo evoluiu sete pontos percentuais e 80% da área de 1,4 milhão de hectares já foi colhida, com a oferta de aproximadamente 3 milhões de toneladas ao mercado. O volume é suficiente para abastecer a indústria paranaense por aproximadamente nove meses.

## SOJA E MILHO

O documento do Deral registra ainda que as exportações paranaenses do complexo soja (grão, óleo, farelo e demais derivados) totalizaram 12,3 milhões de toneladas entre janeiro e setembro

deste ano. A receita obtida foi de US\$ 6,6 bilhões. A previsão é que até o final do ano sejam embarcadas mais 3 milhões de toneladas de soja do Paraná.

Em milho, o Paraná exportou 2,7 milhões de toneladas nos nove primeiros meses. A expectativa é fechar o ano com volume superior a 4 milhões de toneladas, com possibilidade de superar os 4,7 milhões registrados em 2019 e que se mantém como recorde.

## LEITE

Os produtores de leite paranaenses receberam R\$ 2,36 pelo litro do produto no fechamento de setembro. Outubro, no entanto, iniciou com preços ainda inferiores. Na primeira quinzena, em algumas regiões, o valor chegou a menos de R\$ 2,00.

Na relação de troca, em setembro foram necessários 21,25 litros de leite para comprar uma saca de farelo de milho no Paraná. No mês anterior a proporção tinha sido de 19,77 litros para uma saca. Ainda que a relação tenha se tornado ainda menos favorável, apresenta-se melhor que a de setembro do ano passado, quando se precisava de 26,6 litros para comprar uma saca de farelo de milho.



MUNICÍPIO DE ARARUNA  
ESTADO DO PARANÁ  
Rua Prefeito Hermes de Campos Teixeira, nº 390, CNPJ 75.359.760/0001-99

### DECISÃO SOBRE IMPUGNAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº 043/2023

RATIFICO nos termos do artigo 24, § 1º, do decreto 10.024/2019, a decisão a mim submetida, para ao final revogar o processo licitatório, nos moldes da fundamentação.

Por fim, para ciência das empresas impugnantes.

Publique-se.

Araruna, 19 de outubro de 2023.

  
Leandro Cesar de Oliveira  
Prefeito